



O projeto “JORNADA DA LITERATURA INFANTO JUVENIL 2020” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto “JORNADA DE LITERATURA INFANTO JUVENIL 2020” foi cadastrado eletronicamente em 01 de novembro de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 20 de novembro de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC e distribuído para avaliação do Conselheiro no dia 22 de novembro de 2019.

De acordo com o proponente, o projeto “**JORNADA DE LITERATURA INFANTO JUVENIL 2020**” visa realizar um evento envolvendo a literatura infantojuvenil em Santa Maria e Santa Cruz do Sul. As duas cidades que desenvolvemos as ações da Mala de Leitura. A ideia que norteia o evento é a promoção do debate entre professores, livreiros, autores e pesquisadores sobre o ensino da leitura, a qualidade da produção dos livros infantis e juvenis e a importância da literatura infantil e juvenil como material de leitura. Com uma programação diversificada e qualificada, buscam a adesão das instituições voltadas para a educação, bem como a família, para a importância da leitura. Para esta Jornada, construirão uma longa ponte unindo Portugal, Japão e Brasil. Ponte feita com palavras e imagens, livros e histórias. Dado que o Brasil é um país de portas abertas ao mundo e “Navegar é preciso”, navegaremos através das páginas dos livros aproximando culturas e linguagens. Conheceremos mais sobre as histórias do nosso Japão brasileiro com os textos de Lúcia Hiratsuka e a secular arte do sumiê. A programação envolverá o Tema: HISTÓRIAS TRAZIDAS PELO MAR. UM MAR DE HISTÓRIAS. O evento será realizado de 02 a 04 de abril em Santa Maria e 06 e 07 de abril em Santa Cruz do Sul. A escritora homenageada é Lúcia Hiratsuka - nasceu em 1960 – e é autora de diversos livros para crianças.

Área do Projeto: LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros

Período de Realização: 02/04/2020 a 07/04/2020

Locais:

Santa Maria e Santa Cruz do Sul

Produtor Cultural: CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA

Responsável Legal: ROSEMAR CARNEIRO CARABAJAL

Equipe Principal:

Coordenação de programação (atividades literárias) e Mesa Redonda: Mauricio Correa Leite

Contador: Vania Grigoletto

Objetivos:

Geral: Realizar um evento literário envolvendo debates, oficinas e espetáculos artísticos - a Jornada de Literatura Infantojuvenil - nas cidades de Santa Maria e Santa Cruz do Sul.

Específicos:

Promover o Livro e a Leitura por meio de debates e oficinas.

Possibilitar um espaço de reflexão e debate sobre a literatura infantojuvenil.

Oportunizar situações de aprendizado e enriquecimento cultural por meio da leitura.

Valor Total: 119.075,00 do Sistema Pró-Cultura RS LIC.

Programação:

Cerimônia e Espetáculo de Abertura - O ROMANCE DO VAQUEIRO BENEDITO Theatro Treze de Maio	02/04/2020	19h
Oficinas	03/04/2020	9h
Oficinas	03/04/2020	14h
Mesa redonda - Um mar de histórias – palavra, imagem e música	03/04/2020	19:30h
Oficinas	04/04/2020	9h
Espetáculo de Encerramento - Contos Mágicos - Eric Chartiot - Theatro Treze de Maio	04/04/2020	16h
Cerimônia e espetáculo de abertura - Santa Cruz do Sul	06/04/2020	19h
Oficinas (Santa Cruz do Sul)	07/04/2020	9h
Oficinas (Santa Cruz do Sul)	07/04/2020	14h
Cerimônia e espetáculo de Encerramento da Jornada de Literatura Infantojuvenil 2020 - Santa Cruz do Sul	07/04/2020	18h

É o relatório.

2. Apesar de certa dificuldade do produtor em fazer uma apresentação que dê conta de evidenciar as questões mais pertinentes e estruturantes do projeto, visto que o mesmo dedica um tempo excessivo a biografar os participantes ao invés de suscitar argumentos mais contundentes sobre a sua temática e as qualidades

específicas da linguagem que será abordada, o projeto tem por si só, independente de uma defesa mais ou menos qualificada, um significativo mérito cultural. Porém, o ponto que pode vir a enfraquecê-lo de forma contundente é a apresentação imprecisa dos locais de realização do evento. Em dado momento se entende o Teatro Treze de Maio como ponto central do evento em Santa Maria e, em documento destinado à diligência do SAT, se apresenta o Itaimbé Palace Hotel como local das oficinas; na cidade de Santa Cruz do Sul, o local para tantas ações ainda está a definir, mas isso pouco é dito e explanado pelo produtor, o que traz, ao ler o projeto, um sentimento de confusão para o interlocutor. Contudo, na dimensão simbólica, considerando a qualidade da proposta e levando em consideração os nomes apresentados, as trajetórias dos artistas, a forma como organizam a programação, as oficinas que apresentam e as proposições de conversa em mesa redonda, o projeto ganha força e inegável capacidade de defender uma ideia de cultura que é ampla, reflexiva e engajada; na dimensão cidadã, vem principalmente da instrumentalização e da qualificação do meio escolar o seu grande destaque, apesar de não pontuar com tanta precisão quais os outros envolvimento além da “Mesa Redonda entre professores” que será realizado. Mas o proponente afirma: “A escola precisa de uma política de incentivo e promoção da leitura que, antes de qualquer coisa, leve em consideração os mediadores, que são muito importantes na formação de leitores e na manutenção da leitura na vida das crianças, adolescentes e jovens. Daí a necessidade primordial de eventos como este, porque propõe o debate entre professores, livreiros, autores e pesquisadores”; já na dimensão econômica, por meio das próprias palavras contidas no projeto, se torna possível entender a leitura que é feita pelo produtor: “O evento envolve uma cadeia de fornecedores, produtores e pessoas em dois municípios. Os recursos envolvidos vão muito além do que é solicitado no projeto, visto que o consumo nas cidades se amplia, o comércio tem a oportunidade de trabalhar a venda, as livrarias a possibilidade de ampliar seu acervo para poder contemplar a temática debatida. Um evento que envolve literatura pode ser a mola propulsora do turismo educacional e cultural na cidade, se configurando como um meio de fortalecimento da cadeia produtiva e de serviços, geração de emprego e renda e formação de mercado.” É também por meio do que nos evidencia o produtor, através das metas que apresenta, que se torna possível visualizar um projeto que assegura uma vertente focada em lidar com o pensamento crítico como ponto condutor da proposta. Serão realizadas 18 oficinas literárias em Santa Maria e 12 oficinas literárias em Santa Cruz do Sul, com apresentações culturais e aproximação entre professores, acadêmicos e profissionais da educação. As inscrições para as atividades serão divulgadas para as escolas e pela imprensa. O projeto receberá as inscrições por e-mail num prazo de 15 dias a partir da divulgação para compor as turmas e para organizar as atividades. A Chili Produções Culturais, proponente e produtora executiva, coordena todas as atividades e todas as pessoas/fornecedores envolvidas no evento. Maurício Leite, promotor de Leituras e com vasta experiência no Brasil e no exterior em eventos desta natureza, além da curadoria para os escritores/profissionais que compõem a programação, coordena as oficinas e as palestras do evento. Os Assistentes e monitores envolvidos no projeto dão suporte às atividades, dada a quantidade de oficinas oferecidas. É necessário pessoas para dar este suporte, recepção, lista de presença e atendimento ao Oficineiro, e o projeto prevê isso de forma muito adequada. E, em sua conclusão, o produtor volta a esclarecer ainda mais a sua proposta ao apontar que oferecerá “oficinas de 3 horas de duração, com 30 vagas cada - Em Santa Maria são 18 Oficinas (6 oficinas que se repetem em 3 turnos) e Santa Cruz do Sul, são 12 Oficinas (6 oficinas que se repetem em 2 turnos) e aqui se pode entender quais os eixos temáticos: LITERATURA E O UNIVERSO DA CRIANÇA: QUAL O FIO CONDUTOR?, O LIVRO ILUSTRADO E A ARTE DO SUMIÊ, A ARTE SECRETA DO MAMULENGO, CUBO MÁGICO – OS VÁRIOS LADOS DA LEITURA e LEITURA E HIPERLEITURA NO MUNDO DIGITAL”. Ou seja, são oficinas que consolidam a ideia central do projeto e que por si só já argumentam sobre a necessidade de realização do evento, uma vez que a sua particularidade simbólica muito se adéqua a um pensamento de contribuição ao universo complexo da cultura do Estado. Havendo maiores detalhes sobre os locais, o projeto estará habilitado com muito mérito a receber incentivo fiscal e realizar a sua programação que muito contribui para o enriquecimento do debate sobre a literatura infantojuvenil.

3. Condicionantes

Condiciona-se o recebimento dos recursos captados à apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios de cada local apresentado como apto a receber as oficinas e as mesas de debate, uma vez que o produtor prevê mais de 3000 pessoas como público das oficinas que envolvem a área da educação.

Que se tomem as devidas medidas de acessibilidade para assegurar um espaço efetivamente democrático para as discussões apresentadas. Tais medidas devem estar em consonância com a legislação vigente.

Que se cumpra os termos da Lei do Artista – Lei 6533/1978, Decreto Nº 82385/1978, Portaria Ministério do Trabalho 656 de 2018 e Normas Técnicas de Segurança do Trabalho: NR10, NR18, NR 35 para a contratação de artistas e técnicos dos espetáculos.

4. Em conclusão, o projeto “**Jornada de Literatura Infantojuvenil 2020**” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 119.075,00** (cento e dezenove mil e setenta e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 02 de janeiro de 2020.

Nicolas Beidacki

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS